

Proposta só interessa à bancada na Câmara

BRASÍLIA — A proposta de colocar em recesso as Mesas do Senado e da Câmara durante a Constituinte somente foi bem recebida pela bancada de Deputados do PMDB. Os outros partidos — PFL, PDT, PTB, PDS e PT — a repudiaram, e importantes Senadores do PMDB, como Mário Covas e José Richa, também se manifestaram contrários à medida.

— Sempre defendi que o fato principal é a Constituição. Mas o ato de convocação do Congresso Constituinte previu a eleição de Deputados e Senadores. Só posso imaginar uma mudança nas regras do jogo através de um ato que supere aquele que convocou a Constituinte — disse Co-

vas, com a concordância de Richa: "Sou pela tese da hibernação da Câmara e do Senado. Pelo recesso, não", afirmou.

Logo que tomaram conhecimento da decisão da bancada do PMDB, três líderes do PFL — José Lourenço, Maurício Campos e Carlos Chiarelli — reagiram com rispidez:

— Uma medida dessas, agora, desmoraliza o Legislativo — afirmou o Líder na Câmara, José Lourenço.

— Loucura, um ato inadmissível. É um mau começo para a Constituinte — disse o Presidente em exercício do PFL, Maurício Campos.

— Começar a Constituinte sob a égide do desrespeito às normas cons-

titucionais me parece um mau preságio — frisou o Líder no Senado, Carlos Chiarelli.

Reações semelhantes tiveram líderes do PT, PDT e PTB:

— Ou o PMDB não tem mais controle sobre seus correligionários, ou seja, seus líderes maiores já não expressam mais o pensamento da bancada, ou esta é uma prova de fragilidade da candidatura de Ulysses à Presidência da Câmara — disse Brandão Monteiro, do PDT.

Irma Passoni, do PT, e Gastone Righi, do PTB, também são adeptos da tese de que a sugestão foi para salvar a candidatura de Ulysses. Jo-

sé Lourenço ameaçou. Se descobrir que Ulysses está apoiando a idéia, vai mandar a sua bancada votar em Fernando Lyra para a Presidência da Câmara. A bancada do PFL está mobilizada desde o final da tarde de ontem.

O PDS, que despreza a hipótese de uma Assembléia exclusiva, tomará uma posição oficial hoje. Completando o quadro, José Richa avisou os companheiros de partido: qualquer que seja a decisão, o Senado escolherá a sua Mesa executiva neste domingo. O Deputado Maurício Campos admitiu até a hipótese de recorrer à Justiça, caso a decisão do PMDB prevaleça no Legislativo.